



Os Desafios de Sobrevivência das Micro e Pequenas Empresas¹

*Ione Rita Cabral de Oliveira²; Jailza do Nascimento Tomaz Andrade³;
Lucas Henrique da Silva Sena⁴; Lucas Oliveira Mota⁵*

Resumo: As micro e pequenas empresas têm destaque de grande relevância e uma imensa parcela de contribuição no mercado de trabalho, em todo o território nacional, tanto economicamente quanto socialmente. O objetivo deste estudo foi mostrar os desafios encontrados pelas micro e pequenas empresas para sobreviver no mercado. Esta pesquisa é de caráter descritiva com procedimentos bibliográficos de revisão de literatura. O artigo destacou os principais desafios enfrentados pelas micro e pequenas empresas, e por fim apresentou propostas que podem contribuir para a sobrevivência desta categoria.

Palavras-Chave: micro e pequenas empresas, desafios, mercado de trabalho.

The Survival Challenges of Micro and Small Companies

Abstract: Micro and small companies have great relevance and a huge contribution in the labor market, throughout the country, both economically and socially. The objective of this study was to show the challenges encountered by micro and small companies to survive in the labor market. This research is descriptive with literature bibliographic procedures. The article obtained the expected result and highlighted the main challenges faced by micro and small companies, and finally presented possible improvements to the category.

Keywords: micro and small businesses, challenges, labor market.

¹ Artigo científico apresentado a Unidade de Ensino Superior do Sul do Maranhão – UNISULMA, no Curso de Bacharelado em Administração.

² Graduando o curso de Bacharel em Administração pelo IESMA/UNISULMA - Instituto de Ensino Superior do Sul do Maranhão. e-mail: ioneritas3@gmail.com;

³ Administradora, MBA em gestão empresarial, MBA em docência do ensino superior, MBA em gestão de pessoas, Mestre em Planejamento e Desenvolvimento Regional – IESMA/UNISULMA - Instituto de Ensino Superior do Sul do Maranhão. e-mail: jailzatomaz@uol.com.br;

⁴ Graduando o curso de Bacharel em Administração pelo IESMA/UNISULMA - Instituto de Ensino Superior do Sul do Maranhão/ Unidade de Ensino Superior do Sul do Maranhão – e-mail: lucashenriquesilvasena@gmail.com;

⁵ Graduando o curso de Bacharel em Administração pelo IESMA/UNISULMA - Instituto de Ensino Superior do Sul do Maranhão/ Unidade de Ensino Superior do Sul do Maranhão – e-mail: lucas-mota@outlook.com.br.

Introdução

As micro e pequenas empresas contribuem significativamente para a movimentação da economia do país, atuantes em diversos segmentos, elas expressam-se numericamente com grandes feitos pelo desenvolvimento econômico e social do Brasil. De acordo com o SEBRAE (2020), até outubro de 2020, o Brasil possuía mais de 17 milhões de pequenos negócios (7 milhões de micro e pequenas empresas e 10,9 milhões de MEIs), que, juntos, representam 99% de todas as empresas do país e são responsáveis por cerca de 30% do PIB.

Tendo em vista o cenário global, elas também se sobressaem com grande contribuição econômica e social, segundo Filho; Azevedo (2019), as micro e pequenas empresas são responsáveis pela grande maioria dos postos de trabalho e na ocupação de novos mercados, conquistados pela terceirização, inovações tecnológicas ou globalização.

Entretanto, os desafios encontrados por essas micro e pequenas empresas são diversos, principalmente em seus primeiros anos de vivência, muitas chegam até mesmo a fechar as portas, por não saber lidar e se sobressair diante desses desafios, suscitando deste modo, impactos econômicos e sociais. Assim sendo, o fechamento da empresa gera problemas econômicos e sociais no ambiente que estava inserida, assim como, o crescimento da economia depende da capacidade do país de criar empresas capazes de sobreviver para prover novos empregos e renda para população, que acarretará em oportunidade para mobilidade social, aumento da competitividade e da eficiência econômica (MAI, 2006. *Apud*. PIASENTINI, *et al.* 2022).

As micro e pequenas empresas ainda enfrentam problemas que dificultam a continuidade dos negócios e a competitividade. A alta carga tributária é um desses fatores. E o excesso de tributação acaba por levar a maioria das empresas a fechar as portas ou ir para a informalidade (MAROLLI, 2011).

O presente artigo visa apontar esses desafios de sobrevivência enfrentados pelas micro e pequenas empresas para sobrevivência no mercado, com proposta de melhoria para o enfrentamento desses desafios. A magnitude desse estudo se dá para alertar as micro e pequenas empresas sobre os desafios enfrentados por inúmeras empresas, de modo a levar sua falência no mercado, com o propósito destes não cometerem os mesmos erros ao confrontar com as objeções do mercado.

Este artigo abrange, além desta introdução, uma fundamentação teórica no que diz respeito ao tema, os mecanismos metodológicos que foram utilizados para a produção deste estudo, as discussões e resultados, e por fim as considerações finais.

Micro e pequenas empresas: contextualização

As MPEs representam a maioria das empresas existentes no país e por essa razão contribuem significativamente com a geração de renda e de emprego para as famílias brasileiras (SEBRAE, 2013). É irreversível destacar a dimensão que essas organizações têm contribuído para o desenvolvimento e crescimento econômico e social brasileiro.

De acordo com o Sebrae (2022) *apud*. Franceschi (2022), as Micro e Pequenas Empresas podem ser definidas pelo seu faturamento.

Tabela 1. Definição e enquadramento das micro e pequenas empresas

MICROEMPRESA	Se caracteriza por uma sociedade empresária, sociedade simples, empresa individual de responsabilidade limitada e o empresário, devidamente registrados nos órgãos competentes, que aufera em cada ano calendário uma receita bruta anual igual ou inferior a R\$ 360.000,00
PEQUENA EMPRESA	Se caracteriza por uma sociedade empresária, ou simples, empreendimento individual de responsabilidade limitada e o empresário, devidamente registrados nos órgãos competentes, que aufera em cada ano calendário uma receita bruta anual superior a R\$ 360.000,00 e igual ou inferior a R\$ 4.800.000,00.

Fonte: Sebrae (2022) *apud*. Franceschi (2022)

Conforme foi destacado na tabela 1, para ser um micro ou pequena empresa é preciso cumprir o enquadramento dentro do faturamento anual da categoria, pois é por meio do faturamento anual que são definidas as empresas que se enquadram como micro e pequenas empresas.

Neto e Teixeira (2011) também compartilham desta ideia e reiteram que, apesar do importante papel representado pelas micro e pequenas empresas, estas não possuem critério único universalmente aceito para defini-las. Vários indicativos podem ser utilizados para a classificação das micro e pequenas empresas na economia do Brasil, que é definido de duas

maneiras por diferentes órgãos: o primeiro é pelo valor da receita bruta anual, e o segundo é pelo número de pessoas ocupadas,

A tabela 2 mostra como é realizado a classificação por esses dois órgãos citados acima.

Tabela 2 - Classificação e enquadramento das micro e pequenas empresas por faturamento e quantidade de funcionários.

Número de pessoas		
Categorias	Industria	Comercio
Microempresa	0 a 19	0 a 09
Pequena empresa	20 a 99	10 a 49
Faturamento		
Microempresa	Receita anual de até R\$ 360.000,00.	
Pequena empresa	Receita anual maior que R\$ 360.000,00 e até R\$4.800.000,00.	

Fonte: Neto e Teixeira (2011); Sebrae (2022).

Gestão Empresarial

Santos e Lima (2018) afirmam que a gestão empresarial compreende diversas ações e estratégias que são direcionadas à um negócio, orientada por uma política de valores com capacidade para planejar, gerir e alocar da melhor forma seus recursos financeiros, humanos e de estrutura.

A gestão empresarial não se limita apenas em tomar decisões, sua definição é muito mais abrangente, no qual entende-se como um processo orientado que permitirá, de forma coordenada, definir o fluxo do processo decisório em todos os níveis empresariais (MARTINELLO, 2011).

Os recursos que são geridos formam um ciclo administrativo e são essenciais para que seja atingida a eficiência e a eficácia da organização. Faz-se necessário que haja um planejamento adequado de forma estratégica para atingir o objetivo, ou seja, organizar de forma a obter o controle e a direção dos recursos disponíveis e prever situações de risco. Essas estratégias são de fundamental importância para o sucesso do negócio (SANTOS e LIMA, 2018).

Martinello (2011) descreve que os gestores precisam utilizar informações seguras e eficazes, quanto à realidade organizacional, para criar cenários e comparativos mercadológicos, isso com a finalidade de redesenhar os processos administrativos, caso necessário, e prever

antecipadamente situações que venham a acontecer e prejudicar a organização. Portanto, é vital considerar a informação como diferencial estratégico nesse processo.

Fatores Determinantes para a Mortalidade das MPE's

A taxa de mortalidades nas MPEs há muito tempo é objeto de estudo de diversos pesquisadores. Em pesquisa realizada no final da década de 1930, baseado em dados da empresa Dun & Bradstreet, mostrou que a mortalidade em pequenas empresas nos Estados Unidos chegava a 77,6% no final do terceiro ano de existência. E os principais motivos que acarretavam tamanha mortalidade era, entre outros motivos, falta de infraestrutura, instabilidade política e falta de mão-de-obra especializada (FERREIRA et. al., 2012 *apud*. FERNANDES, 2017).

O fechamento das MPEs traz grandes danos para a economia local, regional e nacional, pois além de deixarem de gerar renda e aumentarem o número de desempregados, acabam engrossando o número dos profissionais trabalhando na informalidade, por não encontrarem vagas no mercado formal. Esse processo compromete o sistema de arrecadação do governo, gerando menos investimentos em benefícios à sociedade e maiores déficits no sistema previdenciário (MORAIS, CARNEIRO, 2017 *apud*. PIASENTINI, et al., 2022).

Nos últimos anos, o Brasil tem lidado com uma recessão econômica proveniente da alta da inflação, da taxa de juros e do endividamento das famílias, resultando na queda do consumo. Como reflexo dessa crise econômica, o número de demissões das MPEs em 2015 foi maior que o número de contratações (SILVA et al., 2017 *apud*. FERNANDES, 2017).

Portanto, alguns desafios são inerentes ao bom funcionamento das atividades e dos resultados nas MPEs. Como exemplo, pode-se citar a escassez de políticas de crédito específicas, as dificuldades de adaptação às inovações tecnológicas, a falta de capital de giro, a ausência de capacitação, a falta de plano de negócio e estratégico, a inexistência de políticas de preço, produtos, propaganda e distribuição, a alta carga tributária, dentre outros (CARTER, & VAN AUKEN, 2006. *apud*. ARAUJO, MORAIS E PANDOLFI, 2019).

Segundo Ferreira et. al. (2012) vários fatores contribuem para a mortalidade precoce das MPEs, esses fatores apontam em várias direções e se baseiam nas causas apontadas na literatura, de acordo com a tabela 3, a seguir:

Tabela 3. Classificação dos fatores que contribuem para a mortalidade precoce das MPE's

EMPREENDEDOR	<ul style="list-style-type: none">• Competência na gestão empresarial;• Experiência no ramo;• Nível de escolaridade;• Profissionalização da relação com sócios.
O NEGÓCIO	<ul style="list-style-type: none">• Acesso ao crédito;• Mão de obra qualificada;• Planejamento estratégico;• Suporte jurídico e contábil;• Qualidade produtos e serviços;• Inovação produtos e serviços.
AMBIENTE EXTERNO	<ul style="list-style-type: none">• Burocracia legal e fiscal;• Competição dos concorrentes;• Demanda dos clientes;• Fornecedores, representantes;• Distribuidores e parceiros;• Carga de impostos e tributos.

Fonte: Ferreira et. al., 2012.

Por outro lado, o SEBRAE (2014) aponta que os principais fatores que favorecem a mortalidade das MPEs são a falta de capital ou lucro, planejamento prévio, gestão empresarial, comportamento empreendedor, capacitação dos donos em gestão empresarial e situação antes da abertura.

Ferreira et al. (2012) *apud*. Araujo, Moraes e Pandolfi (2019) afirmam que os motivos que contribuem para o fechamento das MPEs são a ausência de planejamento ou de plano de negócio, a falta de inovação no design ou desempenho dos produtos/serviços e o baixo nível de escolaridade dos empreendedores. São determinantes relacionadas ao fator empreendedor, mas se identifica conexão com os atributos da própria empresa.

A realização desse trabalho identificou alguns momentos que esses micros e pequenos empresários passam de dificuldade e buscando sobreviver diante de grande concorrência no mercado de trabalho. A tabela 4 traz alguns autores relatando os desafios encontrados em busca de manter-se vivo no meio empresarial.

Tabela 4: Estudos que apontaram os desafios enfrentados pelas MPE's

AUTORES	RESULTADOS OBTIDOS
ARAUJO, MORAIS E PANDOLFI (2019)	Demonstra que o sucesso e o fracasso das MPEs são parte de um contínuo, no conjunto de variáveis que determinam a sua existência. A ênfase da análise centra-se no modo como os níveis condutores dos fatores de mortalidade ou de sucesso devem ser considerados, ao fornecer as evidências de direção para o pequeno empresário ou gestor de MPEs
SANTOS E LIMA (2018)	Que as micro e pequenas empresas no Brasil, apesar de terem um potencial significativo de geração de emprego e de renda do país ainda sofrem impactos de alguns fatores que podem colocar em risco a sobrevivência das mesmas no mercado. Foi analisada, ainda, como a gestão empresarial estratégica pode contribuir para o desenvolvimento da empresa, visando entender e abordar suas forças e fraquezas, oportunidades e ameaças
FERNANDES (2017)	A quantidade de MPE's crescem bastante no Brasil anualmente, muitas vezes abertas sem grande conhecimento de mercado e pouca experiência, buscando apenas muitas das vezes uma opção para aumento de renda. A falta de conhecimento é um dos fatores que mais prejudica os micro e pequenos empresários, que muitas vezes estão despreparados para conhecerem uma legislação tão ampla e para muitos de difícil entendimento, muitos desconhecem as leis, e abrem as empresas porque almejam oportunidade de possuírem independência financeira, e não desenvolvem nenhum plano de negócios.
PIASSENTINI, et al.(2022)	Pode-se observar que os principais fatores associados com a mortalidade precoce das micro, pequenas empresas e de microempreendedoras individuais são: principalmente a falta de um planejamento adequado de negócios, estudo de mercado, altos juros, falta de conhecimento do negócio, alta burocracia e falta de apoio de órgãos especializados

Fonte: ARAUJO, MORAIS E PANDOLFI (2019); SANTOS E LIMA (2018); FERNANDES (2017); PIASSENTINI, et al.(2022).

Araujo, Morais e Pandolfi (2019) concluíram em sua pesquisa que os fatores para um provável sucesso ou até mesmo fracasso fazem parte para manter a micro e pequena empresa viva no mercado, porém, o gestor tem como obrigação utilizar esses dados como formas de sobressair de prováveis imprevistos no decorrer de sua existência. Ele foca na importância do administrador saber realizar um análise bem profunda dos dados em busca de compensar os fatores negativos com os positivos, pois, desta forma, a empresa adquire maturidade sobre os desafios que irão enfrentar no decorrer do seu ciclo.

Metodologia

A metodologia utilizada nesta pesquisa, quanto aos objetivos caracterizou-se em exploratória e descritiva, quanto aos procedimentos refere-se a pesquisa bibliográfica. Para

Moresi (2003, p. 10) a pesquisa bibliográfica “é o estudo sistematizado, desenvolvido com base em material publicado em livros, revistas, jornais, redes eletrônicas, isto é, material acessível ao público em geral”.

De acordo com Botelho (2011), a revisão bibliográfica constitui-se de elaborar um estudo que abordará vários tópicos para que assim forme-se um entendimento de acordo com o tema da pesquisa, um passo fundamental para construir um trabalho que agregue em conhecimento específico e científico.

Segundo Vieira (2002), o objetivo da pesquisa de natureza descritiva se resume a interpretar a realidade, por meio da observação, descrição, classificação e interpretação das características de determinada população e/ou de fenômenos, sem manipulá-los.

De acordo com Silva e Menezes (2000, p.21), “a pesquisa descritiva visa descrever as características de determinada população ou fenômeno ou o estabelecimento de relações entre variáveis. [...] Assume, em geral, a forma de levantamento.”

O objetivo desta pesquisa é mostrar alguns desafios enfrentados pelas MPEs que influenciam em sua permanência no mercado. Para extrair estas informações utilizamos a pesquisa bibliográfica no sentido de compor o nosso referencial teórico.

Resultados e Discussão

Diante do exposto, os gestores das micro e pequenas empresas sofrem vários desafios por falta de conhecimento, e, conseqüentemente, afetando a boa gestão de sua empresa. Conforme a lei 126 de 2006, essas categorias empresariais têm seus benefícios exclusivos em prol de mantê-las firmes dentro do mercado melhorando o movimento da economia no solo brasileiro.

Como possível solução para evitar essa mortalidade precoce Wright (2000) *apud*. Piasentini, *et al.* (2022) aponta que os empreendedores das MPEs devem investir em leitura extensiva em áreas relacionadas à natureza de seus negócios para que possam adotar o conjunto de habilidades necessárias para garantir a sobrevivência do negócio. Habilidades de gerenciamento também podem ser adquiridas por meio da solicitação de parceiros de negócios que possuam as competências necessárias em um determinado setor. Como por exemplo a parceria com investidores anjos, que além de injetarem recursos financeiros, também orientam administrativamente a gestão de negócios.

Apesar das micro e pequenas empresas constituírem a maior parte de pessoas empregadas com carteira assinada e serem responsáveis pela maior parte da movimentação da economia brasileira ainda sofrem alguns impactos por falta de conhecimento da gestão e estudo de mercado. Santos e Lima (2018) concluem que para o micro e pequeno empresário sobressair das dificuldades, devem utilizar uma boa gestão estratégica provida da análise SWOT, método utilizado para identificar os pontos fracos e fortes dentro da empresa e apontar as oportunidades e ameaças que o mercado oferecem.

Fernandes (2017) afirma que as dificuldades encaradas pelos micro e pequenos empreendedores são providas por falta de conhecimento dos mesmos nas áreas financeiras, administrativas, tecnológicas e mercadológica. O autor finaliza seu estudo cobrando uma melhor política pública para uma orientação mais clara desse regime e da lei vigente desse regime e a disponibilização de melhores linhas de créditos para essa categoria pelas instituições financeiras.

E por último, Piasentini, *et al.*(2022) apontam que os desafios enfrentados por essa categoria é pela carência de informação de como gerir um negócio, pois seu surgimento veio através de falta de oportunidades no mercado, e, com isso, montando seu próprio negócio sem mesmo ter experiência de mercado e sem informação de como funciona a gestão de uma empresa em busca de uma melhor remuneração. Para o autor a ausência de suporte do poder público e instituições financeiras fazem os micro e pequeno empreendedores passarem por esses desafios e até mesmo fecharem seu negócio e concluem que esses órgãos devem aprimorar seus meios e estimular essa categoria oferecendo melhores suportes e em contrapartida essas empresas se conservem no mercado, e, conseqüentemente, gerando economia no país.

Considerações Finais

Observa-se, diante do presente artigo, que as micro e pequenas empresas tem contribuído e contribuem significativamente para a economia do país. Não obstante, elas ainda sofrem por enfrentarem diversos desafios no mercado, um desses é a falta de políticas públicas voltadas para a categoria, assim como uma atenção maior dos políticos para a categoria, entre outros citados anteriormente como por exemplo: falta de treinamento nas áreas específicas de uma empresa, disponibilização de créditos, e o principal, o acesso a informação que beneficia estas empresas.

De acordo com os estudos realizados, percebe-se também que estes desafios enfrentados pelas MPEs, são fatores que contribuem para o fechamento das mesmas, em um curto espaço de tempo, além disso, a inexperiência e falta de conhecimento do mercado também colaboram para essa mortalidade de MPEs.

Desta forma, o estudo foi realizado com intuito de mostrar essas questões desafiadoras e que coadjuvam para a mortalidade das micro e pequenas empresas. Portanto, percebe-se que são fatores primários de um negócio o grande motivo da mortalidade, além da falta de atenção pelos governantes a esta categoria. A situação pode ser revertida por meio de mais incentivos governamentais, leis e priorização da informação para estas empresas que a cada dia contribuem mais e mais com geração de emprego, renda, desenvolvimento social e econômico do país.

Referências

ARAUJO, F. E. MORAIS, F. R. PANDOLFI, E. S. A fábula dos mortos-vivos: determinantes da mortalidade empresarial presentes em micro e pequenas empresas ativas. **Revista de Empreendedorismo e Gestão de Pequenas Empresas** | v.8 | n.2 | p. 250-271 | Mai/Ago. 2019.

BOTELHO, L.L. R.; CUNHA C.C.A; MACEDO, M. O método da revisão integrativa nos estudos organizacionais. **Gestão e Sociedade**, Belo Horizonte, v. 5, n. 11 · p. 121- 136. Maio/agosto 2011.

MARTINELLO, D. **Gestão Empresarial: a importância da controladoria no processo decisório em uma empresa do ramo de confecções**. Universidade do extremo sul catarinense – UNESC, 2011.

FERNANDES, V. H. **A importância e os desafios enfrentados pelas micro e pequenas empresas no brasil**. Universidade federal de ouro preto, Instituto de ciências sociais e aplicadas, MARIANA-MG, 2017.

FERREIRA, L. F. F. *et al.* Análise quantitativa sobre a mortalidade precoce de micro e pequenas empresas da cidade de São Paulo. **Revista Gestão & Produção**. São Carlos, v. 19, n. 4, p. 811-823, jul. 2012.

FRANCESCHI, G. B. **A prática da gestão do conhecimento em micro e pequenas empresas de Florianópolis**. Universidade Federal de Santa Catarina, Centro Sócio-Econômico, Curso de Administração, Florianópolis, 2022.

MORESI, Eduardo. **Metodologia da Pesquisa**. Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Gestão do Conhecimento e Tecnologia da Informação. Universidade Católica de Brasília – UCB. Brasília-DF. 2003.

MAROLLI, Gisele. Desenvolvimento Local: Um Estudo Baseado na Importância das Micro e Pequenas Empresas no município de Pitanga/PR. **Dissertação** de Mestrado. Canoinhas, 2011.

NETO E TEIXEIRA. São Paulo: **Revista de Administração e Inovação**. Nº 3, julho/ setembro de 2011.

PIASENTINI, E. *et al.* Possíveis causas da mortalidade precoce de microempreendedores individuais e micro e pequenas empresas. **Revista Brasileira de Contabilidade e Gestão – RBC&G**, ISSN: 2316-4190 v.11, n.20, p. 147-159, jun. 2022.

SERVIÇO BRASILEIRO DE APOIO ÀS MICROS E PEQUENAS EMPRESAS. **Painel de empresas**. 2020. Disponível em: <https://datasebrae.com.br/totaldeempresas>. Acesso em: 22/09/2022.

SEBRAE. Anuário do trabalho na micro e pequena empresa: 2013. 6. ed./ Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas; Departamento Intersindical de **Estatística e Estudos Socioeconômicos** [responsável pela elaboração da pesquisa, dos textos, tabelas, gráficos e mapas]. – Brasília, DF; DIEESE, 2013.

SEBRAE- Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas. Unidade de Gestão Estratégica – UGE. **Participação das Micro e Pequenas Empresas na Economia Brasileira**, jul. 2014. Disponível em: <http://www.sebrae.com.br/Sebrae/Portal%20Sebrae/Estudos%20e%20Pesquisas/Participacao%20das%20mic%20e%20pequenas%20empresas.pdf>. . Acesso em: 25.s set 2022.

SILVA, E. L.; MENEZES, E. M. **Metodologia da pesquisa e elaboração de dissertação**. Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2000.

VIEIRA, V. A. As tipologias, variações e características da pesquisa de marketing. **Revista da FAE**, Curitiba, v. 5, nº 1, p. 61-70, jan./abr. 2002.



Como citar este artigo (Formato ABNT):

OLIVEIRA, Ione Rita Cabral de; ANDRADE, Jailza do Nascimento Tomaz; SENA, Lucas Henrique da Silva; MOTA, Lucas Oliveira. Os Desafios de Sobrevivência das Micro e Pequenas Empresas. **Id on Line Rev. Psic.**, Dezembro/2022, vol.16, n.64, p. 203-213 ISSN: 1981-1179.

Recebido: 08/11/2022;

Aceito 22/11/2022;

Publicado em: 30/12/2022.